

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO HORTO MEDICINAL DO CAMPUS 2 DA UNIVERSIDADE PARANAENSE (UNIPAR) – UMUARAMA/PR

Karina Natally Canzi¹
Carolyne Byczkowski²
Duana Évelin Baú Grigol³
Maiara Canezin⁴
Lurian Tomadon de Lima⁵
Évelyn Janaina Trevisan Corrêa⁶
Juliana Okamoto⁷
Priscilla Pajanoti Báculo⁸
Thiago Bruno Lima Prando⁹
Suellen Christine Jaquinta¹⁰
Orlando Seiko Takemura¹¹
Ezilda Jacomassi¹²

CANZI, K. N.; BYCZKOVSKI, C.; GRIGOL, D. E. B.; CANEZIN, M.; LIMA, L. T. de; CORRÊA, E. J. T.; OKAMOTO, J.; BÁCARO, P. P.; PRANDO, T. B. L.; JAQUINTA, S. C.; TAKEMURA, O. S.; JACOMASSI, E. Levantamento florístico do horto medicinal do campus 2 da Universidade Paranaense (unipar) – Umuarama/Pr. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, Umuarama, v. 16, n. 3, p. 123-137, set./dez. 2012.

RESUMO: O presente trabalho objetivou realizar o levantamento florístico do Horto Medicinal do Campus 2 da Universidade Paranaense. O levantamento foi realizado entre março de 2008 a fevereiro de 2011. Para maior precisão na coleta de dados, inicialmente toda área foi mapeada. Posteriormente, de acordo com o ciclo reprodutivo, os espécimes foram coletados e herborizados segundo técnicas usuais preconizadas para a taxonomia. A identificação botânica foi realizada por meio do envio de material aos taxonomistas, bem como por estudos de comparação à literatura especializada e por comparações com exsicatas do Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM). As espécies foram depositadas no Herbário Educacional da Universidade Paranaense (HEUP). Os resultados demonstraram a ocorrência de 332 espécies, pertencentes a 256 gêneros e 89 famílias. As famílias de maior destaque em número de espécies foram: Asteraceae (11,3%), seguida de Lamiaceae (6,2%) e Euphorbiaceae (5,3%). Quanto ao hábito, as herbáceas totalizaram 41,6%, seguida das arbóreas (19,6%), arbustivas (16,5%), subarbustivas (15,1%) e lianas (7,2%). As exóticas (65,3%) foram mais representativas que as nativas (34,7%). No presente estudo, as espécies pertencentes às famílias Asteraceae, Lamiaceae e Euphorbiaceae foram os grupos predominantes encontrados em nossa pesquisa, esses dados mostram a importância dessas famílias como espécies medicinais como relatado pela literatura. O alto índice de espécies herbáceas encontradas no estudo é uma consequência do grande número de espécies pertencentes a estas famílias. Conclui-se que o Horto Medicinal do Campus 2 da UNIPAR, apresenta uma grande diversidade de espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento florístico; Espécies; Horto medicinal.

FLORISTIC SURVEY AT THE MEDICINAL GARDEN AT UNIVERSIDADE PARANAENSE (UNIPAR) CAMPUS 2 - UMUARAMA/PR

ABSTRACT: The aim of this study was to survey the flora of the Medicinal Garden at the Universidade Paranaense (UNIPAR) Campus 2. The survey was carried out between March 2008 and February 2011. In order to increase accuracy in data collection, the garden area was entirely mapped. Later, according to the reproductive cycle, specimens were collected and processed using current techniques applied in botanical taxonomy. Botanical identification was performed by sending materials to taxonomists, as well as by comparison studies using specialized literature and comparison with exsiccate from the State University of Maringa Herbarium (HUEM). The species were depo-

¹Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense - UNIPAR, Rua Manoel de Souza, 453, Petrópolis, CEP: 89208782, Joinville – Santa Catarina – Brasil, (47) 9735- 5766/ (47) 9657- 0392/ (46) 3540- 1828, natallycanzi@hotmail.com.

²Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 36212828 - Ramais/1406/1268, carolivi@hotmail.com.

³Farmacêutica – Bioquímica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Linha Santa Terezinha – Zona Rural – s/n, Ampère – Paraná – Brasil. CEP: 85640-000, (46) 3547 2125, duana_grigol@hotmail.com.

⁴Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 36212828 - Ramais/1406/1268, maiara-canezin@hotmail.com.

⁵Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Especialista em Biotecnologia – UEM, Especialista em Farmacologia e Interações medicamentosas – UNINTER, Rua José Teixeira Ervilha, 66 CEP: 85990-000, Terra Roxa – Paraná – Brasil, (44) 3645-1657, lurianluly@hotmail.com.

⁶Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 3622-2078, janainaredefarma@hotmail.com

⁷Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 36233093/36212828 - Ramais/1406/1268, julianaokamoto@hotmail.com.

⁸Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade Paranaense – UNIPAR, Rua Walter Kreiser, 3100 CEP: 87500-000, Umuarama – Paraná – Brasil, (44) 8451-2771, pribacaro@hotmail.com.

⁹Farmacêutico graduado pela Universidade Paranaense UNIPAR, Mestrando em ciência animal pela Universidade Paranaense – UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 9914-3987 / 36212828 - Ramais/1607/1608, thigoligo@hotmail.com.

¹⁰Farmacêutica graduada pela Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 36212828 - Ramais/1406/1268, suellenjaquinta@hotmail.com.

¹¹Docente do curso de farmácia da Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 36212828 - Ramais/1406/1268, takemura@unipar.br.

¹²Docente do curso de farmácia da Universidade Paranaense UNIPAR, Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Departamento de Farmácia, Praça Mascarenhas de Moraes, 4282, CEP: 87502-210, Umuarama - Brasil (44) 9934-9653/36233093/36212828 - Ramais/1406/1268, ezilda@unipar.br.

sited in the Teaching Herbarium at Universidade Paranaense (HEUP). The results demonstrated the occurrence of 332 species belonging to 256 genera and 89 families. The most representative families considering their number of species were Asteraceae (11.3%), followed by Lamiaceae (6.2%) and Euphorbiaceae (5.3%). According to the plant life form, herbs totaled 41.6%, followed by arboreous (19.6%), shrubs (16.5%), subshrubs (15.1%) and climbing plant (7.2%). Exotic plants (65.3%) were more frequent than native species (34.7%). In the present study, species belonging to Asteraceae, Lamiaceae and Euphorbiaceae families were the most predominant groups found; these data show the importance of these families as medicinal species, as reported in literature. The high index of herbaceous species found in the study is a consequence of the great number of species belonging to these families. Based on these results, it can be concluded that the Medicinal Garden at UNIPAR Campus 2 presents a great diversity of species, with predominance of herbs.

KEYWORDS: Floristic survey; Medicinal plants; Medicinal garden.

Introdução

De acordo com Lorenzi e Souza (2001), a grande extensão territorial e a diversidade climática do Brasil explicam a extraordinária riqueza vegetal deste país. A quantidade de espécies vegetais nativas e exóticas, úteis ao homem, principalmente as de importância econômica, conhecidas e descritas em trabalhos científicos, representa apenas uma amostra das que provavelmente existem (LORENZI; MATOS, 2002). No entanto, Pagano e Leitão Filho (1987) ressaltam que grande parte da cobertura vegetal primária do país, já foi e continua sendo drasticamente devastada, resultando em sérios riscos de acidentes e desequilíbrios de ecossistemas.

O estudo florístico, em que se baseia na relação do conjunto de plantas de uma determinada região utilizando para isso espécimes, modelo ou amostra exemplar do vegetal a ser analisado, é um dos estudos iniciais para o conhecimento da flora de uma determinada área e implica na produção de uma lista das espécies ali instaladas, sendo de fundamental importância a correta identificação taxonômica dos espécimes e a manutenção de exsicatas em herbário, que poderão contribuir para o estudo dos demais atributos da comunidade (MARTINS, 1990).

Silva et al. (2007) enfatizam que o levantamento florístico consiste em identificar e catalogar espécies de plantas de uma determinada área com a finalidade de obter um arquivo de nomes populares e científicos das espécies encontradas durante a pesquisa *in loco*, proporcionando a elaboração de um recurso visual, informativo, didático e pedagógico; de uma valia incalculável, com suporte para conhecer, preservar e conservar a biodiversidade florística de cada região.

A preocupação em registrar os usos medicinais dos vegetais para salientar sua relevância e justificar pesquisas científicas, ocorre ao longo dos anos, levando a novas descobertas botânicas (LORENZI; MATOS, 2002). Isso tem contribuído significativamente para construção de uma base sólida, otimizando as atividades no ensino, na pesquisa e na extensão, principalmente aquelas vinculadas ao estudo das plantas medicinais e da fitoterapia, permitindo, ainda, o fornecimento de material botânico devidamente identificado para posterior desenvolvimento de estudos químicos, farmacológicos, toxicológicos e farmacognósticos de espécies medicinais (MELO; RODAL, 2003).

Segundo Barbosa (2000), a criação de hortos medicinais, parques florestais e jardins botânicos, tem contribuído de forma positiva para amenizar o quadro crítico de desmatamento no Brasil, pois são formas de garantir a preservação de ecossistemas e a conservação das espécies.

Com o objetivo de contribuir para o resgate e preservação dos conhecimentos populares das plantas medicinais, bem como com a socialização de conhecimentos científicos sobre o assunto, a Universidade Paranaense, localizada

em Umuarama, noroeste do Paraná, teve a iniciativa de implantar um horto composto, especialmente de plantas com propriedades terapêuticas.

O projeto de implantação do Horto Medicinal do Campus 2 da UNIPAR, foi aprovado em março de 1996, após a estruturação física concluída em uma área total de 30.000m², em 1997, iniciou-se o cultivo de inúmeras espécies entre condimentares, frutíferas, ornamentais, hortaliças, forrageiras, tóxicas e medicinais. Com o crescente desenvolvimento do Horto Medicinal do Campus 2 da UNIPAR e conseqüentemente, o aumento do acervo das espécies mantidas no Horto, o presente trabalho objetivou o levantamento florístico da área, considerando que até então, não havia uma precisão no número de espécies que estavam sendo cultivadas. Dessa forma, contribuindo para o melhor andamento, especialmente das atividades acadêmicas desenvolvidas com plantas medicinais.

Materiais e Métodos

O Horto Medicinal localiza-se no Campus 2 da Universidade Paranaense, município de Umuarama, Paraná. As coordenadas geográficas são 23°46'09,1" S e 53°16'38,4" W. A área atinge 30.000m² e 400m de elevação. Apresentando, segundo a classificação de Köppen (1948), clima do tipo subtropical úmido mesotérmico Cfa, com pluviosidade média anual de 1.500 mm, em que a temperatura média dos meses mais quentes é superior a 22°C e dos meses mais frios é inferior a 18°C.

Para a maior precisão do levantamento florístico e organização dos dados, primeiramente, com auxílio do funcionário que trabalha no Horto, desde a sua implantação, toda área foi percorrida, mapeada e numerada. Dessa forma, sendo subdividida da seguinte maneira: estacionamento; jardim; alamedado superior; alamedado inferior; alamedado esquerdo; alamedado direito, estaleiros superiores; estaleiros inferiores; sub-bosque; canteiros superiores e canteiros inferiores.

Posteriormente, todos os segmentos foram percorridos semanalmente, via caminhadas realizadas entre os meses de março de 2008 a fevereiro de 2011. As exsicatas foram produzidas seguindo as técnicas usuais preconizadas por Fidalgo e Bononi (1989), que inclui como regra, a coleta de ramos férteis. Embora várias espécies possam ser enquadradas em mais de uma categoria; as categorias listadas, foram subdivididas de acordo com a forma de utilização regional e mediante comparações com a literatura utilizada durante o processo de identificação. Essas justificativas se devem a designação da nomenclatura popular, do sistema de classificação adotado e dos hábitos mais frequentes, considerando nativas todas as espécies pertencentes a América do Sul.

A identificação botânica foi realizada por meio do

método de classificação adotado pelos sistemas APGs (Angiosperm Phylogeny Group), por meio de envio de material aos taxonomistas, bem como por estudos de comparação à literatura especializada e comparações com o Herbário da Universidade Estadual de Maringá (HUEM). As espécies foram depositadas e registradas no Herbário Educacional da Universidade Paranaense (HEUP). A grafia dos nomes das famílias e das espécies e abreviaturas dos nomes dos autores, foram verificados no site do Missouri Botanical Garden (TRÓPICOS, 2011).

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que Horto apresenta uma flora variada com a ocorrência de 89 famílias botânicas, apresentando 257 gêneros, totalizando 333 espécies, cujos dados estão dispostos na Tabela 1. Esses dados foram organizados em ordem alfabética por família, gênero e epíteto específico, contendo o hábito mais frequente, seguido da origem e categorias de uso.

Tabela 1: Espécies encontradas entre os meses de março de 2008 a fevereiro de 2011 no Horto Medicinal do *Campus 2* da Universidade Paranaense (UNIPAR), no município de Umuarama, Paraná, Brasil.

Família	Nome científico	Nome popular	Hábito	Origem	Categoria de Uso
Acanthaceae	<i>Asystasia gangetica</i> (L.) T. Anderson	Asistásia-branca, coromandel	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Ruellia brittoniana</i> Leonard	Ruélia-azul	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Sanchezia nobilis</i> Hook.	Sanquésia	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Thunbergia erecta</i> (Benth.) T. Anderson	Tumbérgia-azul-arbustiva	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Thunbergia grandiflora</i> Roxb.	Tumbérgia-azul	Liana	Exótica	Ornamental
Aizoaceae	<i>Aptenia cordifolia</i> (L. f.) Schwantes	Rosinha-de-sol	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Tetragonia tetragonoides</i> (Pall.) Kuntze	Espinafre	Herbáceo	Exótica	Condimentar
Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	Penicilina, terramicina	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuchlik ex R.E. Fr.	Penicilina	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) P. Beauv.	Periquito-roxo	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Celosia cristata</i> L.	Crista-de-galo	Subarbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Iresine herbstii</i> Hook.	Iresine	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Pfaffia glomerata</i> (Spreng.) Pedersen	Ginseng-brasileiro	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
Amaryllidaceae	<i>Agapanthus africanus</i> (L.) Hoffmanns.	Agapanto	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Agave angustifolia</i> Haw.	Piteira-do-caribe, agave	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Agave attenuata</i> Salm-Dyck	Agave-dragão	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Hippeastrum reginae</i> (L.) Herb.	Açucena-vermelha, amarílis	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Caju	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Mangifera indica</i> L.	Manga	Arbóreo	Exótica	Frutífera
Annonaceae	<i>Annona muricata</i> L.	Graviola	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Rollinia sylvatica</i> (A. St.-Hil.) Martius	Araticum-do-mato, cortiça, embira	Arbóreo	Nativa	Frutífera
Apiaceae	<i>Coriandrum sativum</i> L.	Coentro	Herbáceo	Exótica	Condimentar
	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	Funcho, erva-doce	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Petroselinum vulgare</i> Lag.	Salsinha	Herbáceo	Exótica	Condimentar
	<i>Pimpinella anisum</i> L.	Anis, erva-doce	Herbáceo	Exótica	Medicinal
Apocynaceae	<i>Allamanda cathartica</i> L.	Alamanda-amarela	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don	Vinca-rosa	Herbáceo	Exótica	Medicinal

	<i>Nerium oleander</i> L.	Espirradeira, oleandro, loureiro-rosa	Arbustivo	Exótica	Tóxica
Araceae	<i>Alocasia cucullata</i> (Lour.) G. Don	Inhame-cinês	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Caladium x hortulanum</i> Birdsey	Tinhorão	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Dieffenbachia amoena</i> Bull.	Comigo-ninguém-pode-do-canteiro	Herbáceo	Exótica	Tóxica
	<i>Monstera deliciosa</i> Liebm.	Costela-de-adão	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Philodendron imbe</i> Schott ex Endl.	Folha-de-fonte	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Philodendron martianum</i> Engl.	Babosa-de-pau	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Spathiphyllum wallisii</i> Regel	Lírio-da-paz, bandeira-branca, espatifilo	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Syngonium angustatum</i> Schott	Singônio	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Zantedeschia aethiopica</i> (L.) Spreng.	Copo-de-leite	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Xanthosoma atrovirens</i> K. Koch & C.D. Bouché	Taiá-variegado	Herbáceo	Nativa	Ornamental
Araliaceae	<i>Schefflera actinophylla</i> (Endl.) Harms	Cheflera-grande	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Schefflera arboricola</i> (Hayata) Merr.	Cheflera-pequena	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Araucária	Arbóreo	Nativa	Ornamental
Arecaceae	<i>Cocos nucifera</i> L.	Coqueiro-da-bahia, coco-da-bahia, coqueiro-de-praia, coco	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.	Palmeira-areca, areca-bambu	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	Palmito	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Rhapis excelsa</i> (Thunb.) A. Henry ex Rehder	Palmeia-ráfia	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O.F. Cook	Palmeira-imperial	Arbóreo	Exótica	Ornamental
Asclepiadaceae	<i>Asclepias curassavica</i> L.	Oficial-de-sala	Herbáceo	Nativa	Tóxica
	<i>Asclepias physocarpa</i> (E. Mey.) Schltr.	Paina-de-seda, paineiri-nha, asclépiã	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Stephanotis floribunda</i> Brongn.	Jasmim-de-madagascar	Liana	Exótica	Ornamental
Asteraceae	<i>Achillea millefolium</i> L.	Mil-folhas, pronto-alívio, erva-de-cortaduras	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Acmella oleracea</i> (L.) R.K. Jansen	Agrião-do-pará	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	Erva-de-são-joão	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Arctium minus</i> (Hill) Bernh.	Bardana	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Artemisia absinthium</i> L.	Losna, absinto	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Artemisia canphorata</i> Vill.	Cânfora	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Artemisia dracunculus</i> L.	Estragão	Herbáceo	Exótica	Condimentar
	<i>Artemisia vulgaris</i> L.	Artemísia, pronto-alívio	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	Carqueja-amarga	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Bellis perennis</i> L.	Rapazinho	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Bidens pilosa</i> L.	Picão, picão-preto	Herbáceo	Exótica	Medicinal

	<i>Bidens sulphurea</i> (Cav.) Sch. Bip.	Picão , cosmo-amarelo, picão-grande	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula, mal-me-quer, maravilhas	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rauschert	Camomila, camomila-verdadeira	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Chrysanthemum leucanthemum</i> L.	Margarida	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Chrysanthemum parthenium</i> (L.) Bernh.	Artemísia, margaridinha	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Cichorium intybus</i> L.	Almeirão	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Coreopsis grandiflora</i> Hogg ex Sweet	Camomila-amarela, camomila-alemã	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Cynara scolymus</i> L.	Alcachofra	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC.	Algodão-de-préa	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Helianthus annuus</i> L.	Girassol, globo-de-ouro	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Helianthus debilis</i> Nutt.	Girassol-de-jardim	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Helianthus laetiflorus</i> Pers.	Girassol-de-jardim	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Helichrysum bracteatum</i> (Vent.) Haw.	Sempre-viva	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Lactuca sativa</i> L.	Alface	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Guaco	Liana	Nativa	Medicinal
	<i>Montanoa bipinnatifida</i> (Kunth) K. Koch	Margarida-de-maio, flor-de-maio, margaridão	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	Arnica-branca	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Silybum marianum</i> (L.) Gaertn.	Cardo-mariano	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Solidago chilensis</i> Meyen	Arnica-solidago, arnica, lanceta	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	Arnica, mal-me-quer, picão-de-praia, vedélia	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Tagetes erecta</i> L.	Tagetes, cravo-amarelo	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Tagetes patula</i> L.	Cravo, tagete-alta	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Tanacetum vulgare</i> L.	Catinga-de-mulata	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Taraxacum officinale</i> F.H. Wigg.	Dente-de-leão, taraxaco, salada-de-toupeira	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Tithonia diversifolia</i> (Hemsl.) A. Gray	Girassol-mexicano, insulina-de-árvore	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Vernonia condensata</i> Baker	Figatil, boldo-baiano, macelão	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	Assa-peixe	Arbustivo	Nativa	Medicinal
Balsamina-ceae	<i>Impatiens walleriana</i> Hook. f.	Beijinho, maria-sem-vergonha	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Basellaceae	<i>Anredera baselloides</i> (Kunth) Baill.	Cipó-de-babão	Liana	Nativa	Medicinal
Berberida-ceae	<i>Nandina domestica</i> Tunb.	Nandina, avenca-japonesa	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B. Verl.	Pariri, crajiru	Liana	Nativa	Medicinal
	<i>Pandorea jasminoides</i> (Lindl.) K. Schum.	Trepadeira-de-arco	Liana	Exótica	Ornamental

	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook. f. ex S. Moore	Ipê-amarelo	Arbóreo	Nativa	Ornamental
	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	Ipê-rosa	Arbóreo	Nativa	Ornamental
	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	Ipê-branco	Arbóreo	Nativa	Ornamental
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum, colorau	Arbóreo	Nativa	Condimentar
Bombacaceae	<i>Chorisia speciosa</i> A. St.-Hil.	Paineira-rosa	Arbóreo	Nativa	Ornamental
	<i>Pachira aquatica</i> Aubl.	Castanheira-do-maranhão	Arbóreo	Nativa	Ornamental
Boraginaceae	<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	Cafê-de-bugre	Arbóreo	Nativa	Medicinal
	<i>Symphytum officinale</i> L.	Confrei	Herbáceo	Exótica	Medicinal
Brassicaceae	<i>Brassica oleracea</i> L.	Couve	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Brassica rapa</i> L.	Ruibarbo	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Raphanus sativus</i> L.	Rabanete	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
Bromeliaceae	<i>Aechmea fasciata</i> (Lindl.) Baker	Vaso-prateado, bromélia-rosa	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.	Abacaxi	Herbáceo	Exótica	Frutífera
	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.	Gravatá, caraguatá, banana-do-mato	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Cactaceae	<i>Hylocereus undatus</i> (Haw.) Britton & Rose	Pitáia, pitáia-branca	Liana	Exótica	Frutífera
	<i>Nopalea cochenillifera</i> (L.) Salm-Dyck	Palma-doce	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	Ora-pro-nóbis-branca	Liana	Nativa	Medicinal
	<i>Pereskia grandifolia</i> Haw.	Ora-pró-nóbis-rosa	Arbustivo	Nativa	Medicinal
Caprifoliaceae	<i>Lonicera japonica</i> Thunb. ex Murray	Madressilva, jasmim-dos-poetas	Liana	Exótica	Ornamental
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	Mamão	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Jaracatia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	Jaracatiá	Arbóreo	Nativa	Frutífera
Caryophyllaceae	<i>Dianthus caryophyllus</i> L.	Cravo, craveiro	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Dianthus chinensis</i> L.	Cravina	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Cecropiaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Embaúva, embaúba	Arbóreo	Nativa	Medicinal
Celastraceae	<i>Maytenus aquifolium</i> Mart.	Espinheira-santa	Arbóreo	Nativa	Medicinal
	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek	Espinheira-santa, cancro-sa, cancosa, salva-vidas	Arbóreo	Nativa	Medicinal
Chenopodiaceae	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Erva-de-santa-maria	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Clusiaceae	<i>Clusia fluminensis</i> Planch. & Triana	Clúsia	Subarbustivo	Nativa	Ornamental
Commelinaceae	<i>Callisia warszewicziana</i> (Kunth & Bouché) D.R. Hunt	Espironema	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D.R. Hunt	Zebrina	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Tradescantia spathacea</i> Sw.	Abacaxi-roxo, moisés-no-berço	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Convolvulaceae	<i>Argyrea nervosa</i> (Burm. f.) Bojer	Trepadeira-elefante, ore-lha-de-elefante	Liana	Exótica	Ornamental
	<i>Ipomoea alba</i> L.	Dama-da-noite	Liana	Nativa	Ornamental
	<i>Ipomoea carnea</i> Jacq.	Algodão-bravo, campai-nha-de-canudo, capa-bode	Arbustivo	Nativa	Ornamental

Crassulaceae	<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb.	Folha-da-fortuna	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Kalanchoe blossfeldiana</i> Poelln.	Calanhôe-de-jardim	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Kalanchoe gastonis-bonnierei</i> Raym.-Hamet & H. Perrier	Planta-da-vida	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Sedum dendroideum</i> Moc. & Sessé ex DC.	Bálsamo-pequeno	Herbáceo	Exótica	Medicinal
Cucurbitaceae	<i>Citrullus vulgaris</i> Schrad. ex Eckl. & Zeyh.	Melancia	Herbáceo	Exótica	Frutífera
	<i>Cucurbita pepo</i> L.	Abóbora	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Momordica charantia</i> L.	Melão-de-são-caetano	Liana	Exótica	Frutífera
	<i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.	Chuchu	Liana	Exótica	Hortaliça
Cycadaceae	<i>Cycas revoluta</i> Thunb.	Palmeira-sagu	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Dilleniaceae	<i>Dillenia indica</i> L.	Flor-de-abril	Arbóreo	Exótica	Medicinal
Ebenaceae	<i>Diospyros kaki</i> L. f.	Caqui-de-chocolate	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Diospyros spectabilis</i> Lundell	Caqui-tomate	Arbóreo	Exótica	Frutífera
Equisetaceae	<i>Equisetum hyemale</i> L.	Cavalinha	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Ericaceae	<i>Rhododendron simsii</i> Planch.	Azaléia	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Euphorbiaceae	<i>Breynia nivosa</i> (W.G. Sm.) Small	Arbusto-de-neve	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Codiaeum variegatum</i> (L.) Rumph. ex A. Juss.	Cróton	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Euphorbia cotinifolia</i> L.	Leiteiro-vermelho	Arbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Euphorbia milii</i> Des Moul. var. <i>milii</i>	Coroa-de-cristo-pequena	Arbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Euphorbia milii</i> var. <i>breonii</i> (Nois.) Urch & Leandri.	Coroa-de-cristo-grande	Arbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Euphorbia pulcherrima</i> Willd. ex Klotzsch	Bico-de-papagaio, flor-de-papagaio	Arbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	Avelós	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Jatropha curcas</i> L.	Pinhão-de-purga	Arbóreo	Exótica	Medicinal
	<i>Jatropha elliptica</i> (Pohl) Oken	Batata-de-teiú, purga-de-lagarto	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Pinhão-roxo, erva-purgante	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Jatropha multifida</i> L.	Flor-de-coral	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Jatropha podagrica</i> Hook.	Batata-do-inferno, tárta-go, barriguda	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Mandioca	Arbustivo	Nativa	Hortaliça
	<i>Pedilanthus tithymaloides</i> (L.) Poit.	Sapatinho-de-judeu	Subarbustivo	Nativa	Tóxica
	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Quebra-pedra	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb.	Quebra-pedra, arranca-pedra	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Synadenium grantii</i> Hook. f.	Leitosa-da-amazonia	Arbustivo	Nativa	Medicinal
Fabaceae	<i>Arachis repens</i> Handro	Amendoim-rasteiro	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Bauhinia variegata</i> L.	Pata-de-vaca-branca, pata-de-vaca-rosa	Arbóreo	Nativa	Ornamental
	<i>Caesalpinia echinata</i> Lam.	Pau-brasil	Arbóreo	Nativa	Ornamental
	<i>Caesalpinia ferrea</i> var. <i>leiostachya</i> Benth.	Pau-ferro	Arbóreo	Nativa	Ornamental

	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	Feijão-andu	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Calliandra brevipes</i> Benth.	Flor-de-pincel-rosa, esponjinha, quebra-foice	Arbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Calliandra tweediei</i> Benth.	Flor-de-pincel-vermelha, esponjinha- vermelha	Arbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Cassia fistula</i> L.	Cássia-imperial, cássia-fistula, chuva-de-ouro	Arbóreo	Exótica	Ornamental
	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf	Flamboyant	Arbóreo	Exótica	Ornamental
	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	Ingá	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Medicago sativa</i> L.	Alfafa	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mimosa pudica</i> L.	Dorme-dorme	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Fedegoso, sene	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Tamarindus indica</i> L.	Tamarindo	Arbóreo	Exótica	Medicinal
Geraniaceae	<i>Pelargonium hortorum</i> L.H. Bailey	Gerânio-vermelho, gerânio ferradura	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Heliconiaceae	<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.	Bananeira-de-jardim, helicônia, caeté	Arbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Heliconia rostrata</i> Ruiz & Pav.	Bananeira-de-jardim, helicônia	Arbustivo	Nativa	Ornamental
Iridaceae	<i>Crocasmia crocosmiiflora</i> (Lemoine ex E. Mooren) N. E. Br.	Palminha-de-jardim, tritônia, estrela-de-fogo	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Eleutherine bulbosa</i> (Mill.) Urb.	Palmeirinha	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Neomarica caerulea</i> (Ker Gawl.) Sprague	Falso-íris, lírio-roxo-das-pedras	Herbáceo	Nativa	Ornamental
Lamiaceae	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R. Br.	Cordão-de-frade, cordão-de-são-francisco	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Leonurus sibiricus</i> L.	Rubim, erva-de-macaé, erva-das-lavadeiras	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Melissa officinalis</i> L.	Melissa	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mentha arvensis</i> L.	Menta-de-bala	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mentha crispa</i> L.	Hortelã-de-horta	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mentha piperita</i> L.	Hortelã-pimenta	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mentha pulegium</i> L.	Poejo, erva-de-são-lourenço, menta-selvagem	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Mentha villosa</i> Huds.	Menta-vilosa	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Ocimum basilicum</i> L.	Manjeriço-verde, manjerona-de-molho, alfavaca	Subarbustivo	Exótica	Condimentar
	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Alfavaca, alfavacão, basilicão	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Origanum majorana</i> L.	Manjerona	Herbáceo	Exótica	Condimentar
	<i>Origanum vulgare</i> L.	Orégano	Herbáceo	Exótica	Condimentar
	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Malvarisco, hortelã-da-folha-grossa	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews	Falso-boldo, boldo-nacional	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Plectranthus coleoides</i> Benth.	Planta-vela	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Plectranthus neochilus</i> Schltr.	Falso-boldo, boldo-pequeno, boldo-brasileiro	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Salvia officinalis</i> L.	Sálvia	Subarbustivo	Exótica	Medicinal

	<i>Solenostemon scutellarioides</i> (L.) Codd	Coração-magoado	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Tetradenia riparia</i> (Hochst.) Codd	Mira, incenso	Arbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Thymus vulgaris</i> L.	Tomilho, poejo	Subarbustivo	Exótica	Condimentar
Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	Canela	Arbóreo	Exótica	Medicinal
	<i>Laurus nobilis</i> L.	Louro	Arbóreo	Exótica	Condimentar
	<i>Persea americana</i> Mill.	Abacateiro	Arbóreo	Exótica	Frutífera
Liliaceae	<i>Allium fistulosum</i> L.	Cebolinha-grossa, cebolinha-verde	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Aloe arborescens</i> Mill.	Babosa, babosa-de-pendão-vermelho	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Babosa-verdadeira, babosa-de-flor-amarela	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Asparagus setaceus</i> (Kunth) Jessop	Aspargo-samambaia, aspargo-plumoso	Liana	Exótica	Ornamental
	<i>Chlorophytum comosum</i> (Thunb.) Jacques	Gravatinha	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Dracaena fragrans</i> (L.) Ker Gawl.	Coqueiro-de-vênus, dracena	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Hemerocallis lilioasphodelus</i> var. <i>flavus</i> L.	Lírio-de-são-josé-amarelo	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Hemerocallis lilioasphodelus</i> var. <i>fulvus</i> L.	Lírio-de-são-josé-alaranjado	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Herreria salsaparilha</i> Mart.	Salsaparrilha	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Sansevieria cylindrica</i> Bojer	Lança-de-são-jorge	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>laurentii</i> (De Wild.) N.E.Br.	Espada-de-são-jorge	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Sansevieria trifasciata</i> var. <i>hahnii</i> Hort. ex Paine	Espadinha-de-são-jorge	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Lythraceae	<i>Cuphea balsamona</i> Cham. & Schtdl.	Sete-sangrias, erva-de-sangue	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	Mangava-brava, dedaleira	Arbóreo	Nativa	Medicinal
	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	Flor-de-natal, resedá	Arbóreo	Exótica	Ornamental
Magnoliaceae	<i>Michelia champaca</i> L.	Magnólia	Arbóreo	Nativa	Ornamental
Malpighiaceae	<i>Bunchosia armeniaca</i> (Cav.) DC.	Caferana, ameixa-do-pará, cafezinho, café-do-amazonas, ameixa-brava	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Heteropterys aphrodisiaca</i> O. Mach.	Nó-de-cachorro	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Malpighia glabra</i> L.	Acerola, cereja-das-antilhas	Arbustivo	Exótica	Frutífera
	<i>Malpighia ilicifolia</i> Mill.	Cruz-de-malta, ilex	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Malvaceae	<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench	Quiabo	Subarbustivo	Exótica	Hortaliça
	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	Hibisco, mimo-de-vênus, hibisco-da-china	Arbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Vinagreira, azedinha	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Marsileaceae	<i>Marsilea quadrifolia</i> L.	Trevo-de-quatro-folhas	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Melastomataceae	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	Quaresmeira	Arbóreo	Nativa	Ornamental

	<i>Tibouchina mutabilis</i> Cogn.	Manacá-da-serra	Arbóreo	Nativa	Ornamental
Meliaceae	<i>Azadirachta indica</i> A. Juss	Nim	Arbóreo	Exótica	Medicinal
Moraceae	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jaca, jaca-manteiga	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Ficus carica</i> L.	Figueira	Arbustivo	Exótica	Frutífera
	<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Arbóreo	Nativa	Frutífera
Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i> Lam.	Moringa, quiabo-de-quinta	Arbustivo	Exótica	Medicinal
Musaceae	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Banana-nanica	Subarbustivo	Exótica	Frutífera
Myrtaceae	<i>Campomanesia eugenioides</i> (Cambess.) D. Ledrand	Gabiroba	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	Cereja-do-mato, cereja-do-rio-grande	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Eugenia jambos</i> L.	Jambo	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	Uvaíia	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Arbustivo	Nativa	Frutífera
	<i>Myrciaria cauliflora</i> (Mart.) O. Berg	Jaboticaba	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M. Barroso ex Sobral	Cabeludinha, cabeluda, peludinha	Arbustivo	Nativa	Frutífera
	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	Jambolão, jambol, jame-lão	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	Araçá	Arbóreo	Nativa	Frutífera
	<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Arbóreo	Nativa	Frutífera
Nyctagina-ceae	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Primavera, três-marias, sempre-lustrosa	Liana	Nativa	Ornamental
	<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	Primavera, três-marias	Liana	Nativa	Ornamental
	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	Erva-tostão, pega-pinto, erva-de-porco	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Oleaceae	<i>Jasminum polyanthum</i> Franch.	Jasmim-dos-poetas	Liana	Exótica	Ornamental
	<i>Ligustrum sinense</i> Lour.	Ligustrinho	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
Orchidaceae	<i>Arundina bambusifolia</i> Lindl.	Orquídea-bambú, arundina	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Dendrobium nobile</i> Lindl.	Orquídea-de-árvore, olho-de-boneca	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Oxalidaceae	<i>Averrhoa carambola</i> L.	Carambola	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Oxalis oxypetala</i> Progel	Trevo-de-três-folhas	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Papaveraceae	<i>Argemone mexicana</i> L.	Cardo-santo, cardo-bento	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Papaver orientale</i> L.	Papoula-de-jardim	Herbáceo	Exótica	Medicinal
Passiflora-ceae	<i>Passiflora alata</i> Curtis	Maracujá-doce	Liana	Nativa	Frutífera
	<i>Passiflora edulis</i> Sims	Maracujá-azedo, maracujá-peroba	Liana	Nativa	Frutífera
Pedaliaceae	<i>Sesamum indicum</i> L.	Gergelim	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Phytolacca-ceae	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Guiné, erva-de-guiné	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
Piperaceae	<i>Piper amalago</i> L.	Anestesiol	Arbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Piper glabratum</i> Kunth	Jaborandi-do-mato	Arbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Piper nigrum</i> L.	Pimenta-do-reino	Liana	Nativa	Condimentar
	<i>Pothomorphe umbellata</i> (L.) Miq.	Parapiroba-grande	Subarbustivo	Nativa	Medicinal

Plantagina- ceae	<i>Plantago australis</i> Lam.	Tansagem, plantago, tan- chagem	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Plantago lanceolata</i> L.	Tansagem	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Plantago major</i> L.	Tansagem, plantagem, sete-nervos	Herbáceo	Nativa	Medicinal
Poaceae	<i>Brachiaria decumbens</i> Stapf	Braquiária, capim-bra- quiária	Herbáceo	Exótica	Forrageira
	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	Conta-de-lágrimas, ca- pim-rosário	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	Capim-limão, capim- -cidreira	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	Capim-gordura	Herbáceo	Exótica	Forrageira
	<i>Pennisetum setosum</i> (Sw.) Rich.	Capim-avião	Subarbustivo	Nativa	Forrageira
	<i>Pennisetum purpureum</i> Schu- mach.	Capim-elefante	Subarbustivo	Exótica	Forrageira
	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Cana-de-açúcar	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
	<i>Setaria parviflora</i> (Poir.) Ker- guélen	Capim-rabo-de-raposa	Herbáceo	Nativa	Forrageira
	<i>Zea mays</i> L.	Milho	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Polygona- ceae	<i>Antigonon leptopus</i> Hook. & Arn.	Amor-agarradinho, cipó- -coral	Liana	Exótica	Ornamental
	<i>Homalocladium platycladum</i> (F. Muell.) L.H. Bailey	Carqueja-doce, fita-de- -moça	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Portulaca- ceae	<i>Portulaca grandiflora</i> Hook.	Onze-horas-de-jardim	Herbáceo	Nativa	Ornamental
	<i>Portulaca oleracea</i> L.	Onze-horas, beldroega- -amarela	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Portulacaria afra</i> Jacq.	Pata-de-elefante	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Talinum triangulare</i> (Jacq.) Willd.	Beldroega	Herbáceo	Nativa	Ornamental
Proteaceae	<i>Macadamia integrifolia</i> Maiden & Betche	Macadâmia	Arbóreo	Exótica	Medicinal
Punicaceae	<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Arbustivo	Exótica	Frutífera
Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	Uva-japonesa	Arbóreo	Exótica	Frutífera
Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	Ameixa-amarela, nêspera, ameixinha	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Fragaria vesca</i> L.	Morango	Herbáceo	Exótica	Frutífera
	<i>Prunus domestica</i> L.	Ameixa	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Prunus persica</i> (L.) Batsch	Pêssego	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Pyrus communis</i> L.	Pêra	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Rosa x grandiflora</i> Hort.	Rosa, roseira-ornamental	Subarbustivo	Exótica	Ornamental
	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	Framboesa	Liana	Nativa	Frutífera
	<i>Spiraea cantoniensis</i> Lour.	Buquê-de-noiva	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Rubiaceae	<i>Coffea arabica</i> L.	Cafê	Arbustivo	Exótica	Frutífera
	<i>Gardenia jasminoides</i> J. Ellis	Jasmim, gardênia	Arbustivo	Exótica	Ornamental
Rutaceae	<i>Citrus latifolia</i> Tanaka.	Limão-tahiti	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	Tangerina	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	Laranja-champagne	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Subarbustivo	Exótica	Medicinal
Sapindaceae	<i>Litchi chinensis</i> Sonn.	Lichia	Arbóreo	Exótica	Frutífera
	<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	Timbó-do-cerrado	Arbóreo	Nativa	Medicinal

Scrophulariaceae	<i>Russelia equisetiformis</i> Schltld. & Cham.	Flor-tubulosinha	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Solanaceae	<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D. Don	Romeu-e-julieta, manacá-de-cheiro	Arbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Capsicum annuum</i> var. <i>glabriusculum</i> (Dunal) Heiser & Pickersgill.	Pimenta-de-vaso, pimenta-de-jardim	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Capsicum baccatum</i> var. <i>pendulum</i> (Willd.) Eshbaugh	Pimenta-vermelha, pimenta-doce	Subarbustivo	Nativa	Condimentar
	<i>Datura stramonium</i> L.	Figueira-do-inferno, estramônio	Subarbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Datura suaveolens</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	Saia-branca, trombeteiro, sete-saias	Arbustivo	Exótica	Tóxica
	<i>Lycopersicon pimpinellifolium</i> (L.) Mill.	Tomatinho	Herbáceo	Exótica	Hortaliça
	<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Tabaco, fumo	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Petunia x hybrida hort.</i> ex Vilm.	Petúnia, petúnia-comum	Herbáceo	Exótica	Ornamental
	<i>Solanum paniculatum</i> L.	Jurubeba, jubeba, juvena	Arbóreo	Nativa	Medicinal
	<i>Solanum gilo</i> Raddi	Jiló	Arbustivo	Nativa	Hortaliça
Sterculiaceae	<i>Dombeya wallichii</i> (Lindl.) Baill.	Astrapéia, assônia	Arbóreo	Exótica	Ornamental
Strelitziaceae	<i>Strelitzia reginae</i> Aiton	Estrelitzia, ave-do-paráiso	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Tropaeolaceae	<i>Tropaeolum majus</i> L.	Chaguinha, flor-de-chagas, capuchinha	Herbáceo	Exótica	Medicinal
Urticaceae	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	Urtigão	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
Verbenaceae	<i>Bouchea fluminensis</i> (Vell.) Moldenke	Falso-gervão	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Duranta repens</i> L.	Pingo-de-ouro	Arbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Clerodendron ugandense</i> Prain	Flor-de-borboletinha, clerodendro-azul	Arbustivo	Nativa	Ornamental
	<i>Lantana camara</i> L.	Lantana-cambará	Arbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E. Br.	Erva-cidreira-brasileira, salsa-brava	Subarbustivo	Nativa	Medicinal
	<i>Verbena rigida</i> Spreng.	Erva-aramé	Herbáceo	Nativa	Ornamental
Violaceae	<i>Viola odorata</i> L.	Violeta-de-cheiro	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Viola tricolor</i> L.	Amor-perfeito	Herbáceo	Exótica	Ornamental
Vitaceae	<i>Cissus sicyoides</i> L.	Cipó-milagroso, insulina-vegetal	Liana	Nativa	Medicinal
	<i>Vitis labrusca</i> L.	Uva, uva-americana, uva-bordô	Liana	Exótica	Frutífera
Zingiberaceae	<i>Alpinia zerumbet</i> (Pers.) B.L. Burtt & R.M. Sm.	Colônia, alpinia	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Cana-do-brejo	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	Cana-do-brejo, pacová	Herbáceo	Nativa	Medicinal
	<i>Curcuma longa</i> L.	Açafrão, gengibre-amarelo	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Curcuma zedoaria</i> (Christm.) Roscoe	Zedoária, falso-açafrão	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Hedychium coronarium</i> J. König	Lírio-do-brejo	Herbáceo	Exótica	Medicinal
	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre	Herbáceo	Exótica	Condimentar

As famílias que mais se destacaram por apresentarem maior número de espécies foram: Asteraceae (11,3%), seguida de Lamiaceae (6,2%) e Euphorbiaceae (5,3%) como pode ser observado na Figura 1.

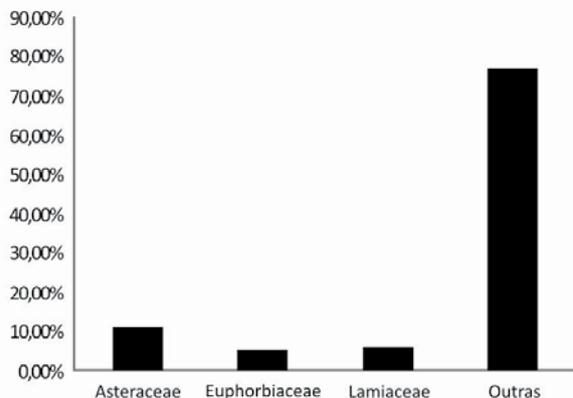


Figura 1: Famílias botânicas com maior representatividade de espécies no Horto Medicinal do *campus* 2 da Universidade Paranaense (UNIPAR), município de Umuarama, Paraná, Brasil.

Asteraceae, Lamiaceae e Euphorbiaceae são famílias que representam importantes grupos de espécies medicinais (LORENZI; MATOS, 2002; PEREIRA, OLIVEIRA, LEMOS, 2004; PILLA, AMOROZO; FURLAN, 2006; PINTO; AMOROZO; FURLAN, 2006). Asteraceae e Lamiaceae ocupam as primeiras posições em levantamentos de espécies medicinais realizados no sul do Brasil (MARDIN, 2002; ZENI; BOSIO, 2006). Dessa forma, justificando as mais expressivas em número de espécies, uma vez que a flora predominante do Horto é de plantas medicinais. Lorenzi e Matos (2002) ainda ressaltam para Euphorbiaceae, que além de ser uma família com importantes representantes medicinais, inúmeras espécies também são tóxicas. De acordo com Beretta et al. (2008), Asteraceae representa uma importante família de interesse econômico, pois muitas espécies são cultivadas como ornamentais, medicinais, apícolas, oleaginosas, aromáticas, inseticidas e comestíveis. Oliveira et al. (2007), ressaltam ainda que devido ao grande potencial medicinal de suas espécies, a família Asteraceae vem sendo muito pesquisada e é considerada a maior família botânica entre as Angiospermas.

Quanto ao hábito, as espécies herbáceas totalizaram 41,6%, seguida das arbóreas (19,6%), arbustivas (16,5%), subarbustivas (15,1%) e lianas (7,2%) (Figura 2). A alta porcentagem de espécies herbáceas é consequência da predominância de medicinais na flora do Horto, pois a maioria das espécies medicinais apresenta este hábito. A maior predominância do hábito herbáceo pode estar relacionada com a facilidade de coleta e o manuseio dessas espécies (SANTOS et al., 2008). Em abordagem etnobotânica de plantas medicinais realizada por Moreira et al. (2002), a maioria das espécies (60,7%) foi herbácea. Neste contexto, alguns trabalhos realizados em Umuarama e região (JACOMASSI; PIEDADE, 1994; CORTEZ; JACOMASSI; CORTEZ, 1999; SEVIGNANI; JACOMASSI, 2003) também mostram tal predominância.

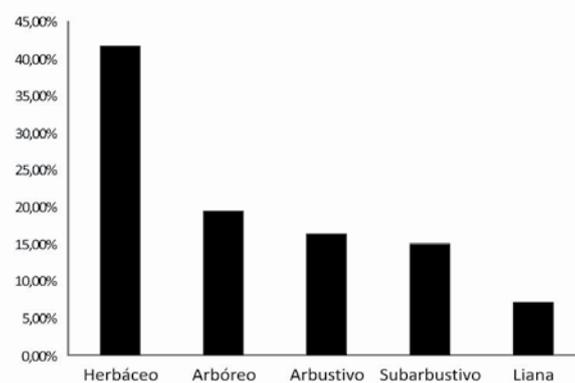


Figura 2: Hábito das espécies vegetais do Horto Medicinal do *campus* 2 da Universidade Paranaense (UNIPAR), município de Umuarama, Paraná, Brasil.

Na análise das espécies quanto às categorias de uso a categoria medicinal foi a de maior destaque, perfazendo o total de 40,4% (Figura 3). Este resultado já era esperado pela predominância das espécies cultivadas e mantidas no local. Vale ressaltar que o Horto foi criado para subsidiar, principalmente as atividades desenvolvidas com plantas medicinais. Segundo Amaral e Barreto (2006), esses ambientes permitem a interação natureza/conhecimento, em espaço aberto. Em trabalho semelhante, Lopes e Link (2006) enfatizam a preocupação de ensinar como preservar a biodiversidade. Piccinini (2008), salienta que o Horto pode contribuir como recurso complementar na promoção da saúde da população mediante ações conjuntas entre a equipe do Programa Saúde na Família (PSF) e a comunidade.

Em seguida, encontram-se as ornamentais (Figura 3) também em evidência (32,6%), pois na implantação do Horto houve uma preocupação em deixar o ambiente mais agradável com o cultivo dessas espécies. Além destas espécies, o Horto também conta com forrageiras, condimentares, hortaliças, frutíferas e tóxicas (Figura 3).

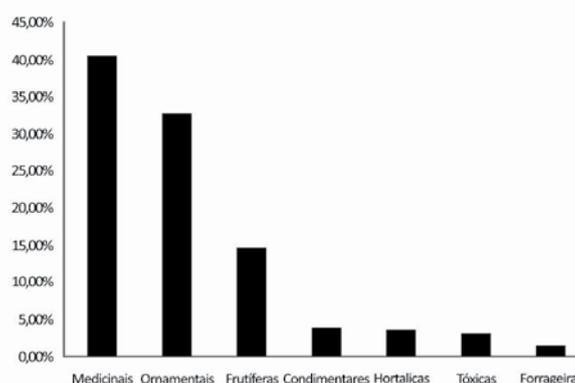


Figura 3: Categorias de uso das espécies do Horto Medicinal do *campus* 2 da Universidade Paranaense (UNIPAR), município de Umuarama, Paraná, Brasil.

Vale ressaltar que o Horto representa grandes possibilidades para a socialização de conhecimentos científicos sobre as espécies medicinais. Para tanto, são realizadas constantes visitas monitoradas no local, bem como palestras dirigidas à toda comunidade, com o intuito, sobretudo, para que possam fazer o uso racional com maior eficácia e segurança, desse recurso terapêutico. Além disso, a instituição estimu-

la e financia importantes projetos de pesquisa com produtos naturais, sendo o Horto considerado como uma valiosa ferramenta para o desenvolvimento desses trabalhos. Fuck et al. (2005) enfatizaram que existe um grande interesse da população em adquirir maiores informações sobre o uso de cultivo de plantas de interesse medicinal e as instituições de pesquisa podem contribuir para a disseminação dessas informações, desenvolvendo e divulgando de forma prática e acessível os resultados obtidos em estudos complementares nessa área.

Discutindo especialmente sobre a criação de horto medicinal, Silva et al. (2007) relatam que se trata sobretudo, de um espaço de saúde, cidadania, aprendizagem e de estímulo à conservação do conhecimento e do uso racional da biodiversidade, promovendo a conexão entre o saber científico e o saber popular, o conhecimento de plantas e como devem ser utilizadas. Um dos principais objetivos do horto é promover o resgate do saber popular no cultivo e uso destas plantas para que as pessoas possam visitar e reconhecer corretamente as plantas utilizadas.

Quanto à origem (Figura 4), a maioria é exótica com 65,3% do total de espécies, em que as nativas somaram apenas 34,7%. Esse fato pode ser justificado devido à introdução de plantas medicinais e ornamentais no Brasil, especialmente durante a sua colonização, fato esse também observado em trabalho realizado por Vendruscolo e Mentz (2006) sobre levantamento etnobotânico das plantas utilizadas como medicinais. Schneider (2007) salienta que inúmeras plantas exóticas foram e ainda são introduzidas de uma região a outra do globo terrestre, tendo um histórico intimamente correlacionado à atividade humana, como o processo de imigração, que traz consigo muitas plantas estrangeiras de utilidade indispensável à fixação do imigrante.

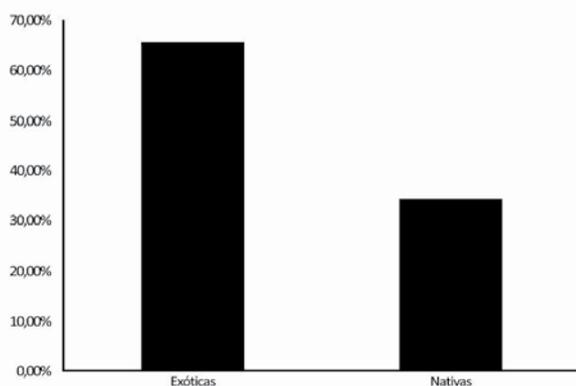


Figura 4: Origem das espécies do Horto Medicinal do *campus* 2 da Universidade Paranaense (UNIPAR), município de Umuarama, Paraná, Brasil.

Conclusão

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou a catalogação precisa da grande diversidade de espécies mantidas no Horto Medicinal do Campus 2 da UNIPAR, implicando na maior otimização dos trabalhos acadêmicos realizados com plantas medicinais.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Paranaense (UNIPAR), pelo apoio financeiro, ao Herbário da Universidade

Estadual de Maringá (HUEM), aos taxonomistas e aos pesquisadores envolvidos.

Referências

- AMARAL, L. M. B.; BARRETO, M. I. P. Educação ambiental – um relato de experiência: horto educativo conhecendo a flora regional. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 611-613, out./dez. 2006.
- BARBOSA, A. C. S. **Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais**. São Paulo: Iglu, 2000. 230 p.
- BERETTA, M. E. et al. A família Asteraceae no Parque Estadual de Itapuã, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 6, n. 3, p. 189-216, jul./set. 2008.
- CORTEZ, L. E. R.; JACOMASSI, E.; CORTEZ, D. A. G. Levantamento das plantas medicinais utilizadas na medicina popular de Umuarama, PR. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Umuarama, v. 3, n. 2, p. 97-104, maio/ago. 1999.
- FIDALGO, O.; BONONI, V. R. L. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989. 62 p.
- FUCK, S. B. et al. Plantas medicinais utilizadas na medicina popular por moradores da área urbana de Bandeirantes, PR, Brasil. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 26, n. 3, p. 291-296, jul./set. 2005.
- JACOMASSI, E.; PIEDADE, L. H. A importância das plantas com finalidades terapêuticas e suas aplicações na cidade de Goioerê-PR. **Revista UNIMAR**, v. 16, n. 2, p. 335-353, 1994.
- KÖEPPEN, W. **Climatologia**: con un estudio de los climas de la tierra. FCE: México, 1948. p. 145-378.
- LOPES, J. M. D. C.; LINK, D. Implantação de um horto didático de plantas bioativas no Município de Tupanciretã. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 2, n. 2, p. 225-250, 2011.
- LORENZI, H.; MATOS, J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. 512 p.
- LORENZI, H.; SOUZA, H. M. **Plantas ornamentais no Brasil**: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001. 1088 p.
- MARODIN, S. M. Plantas medicinais no Município de Dom Pedro de Alcântara, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: espécies, famílias e usos em três grupos da população humana. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Botucatu, v. 5, p. 1-9, 2002.
- MARTINS, F. R. Atributos de comunidades vegetais. **Quid**.

Teresina, v. 9, n. 1/2, p. 12-17, maio/set. 1990.

MELO, J. I. M.; RODAL, M. J. N. Levantamento florístico de um trecho de floresta serrana no planalto de Garanhuns, Estado de Pernambuco. **Biological Sciences**, v. 25, n. 1, p. 173-178, 2003.

MOREIRA, R. C. T. et al. Abordagem etnobotânica acerca do uso de plantas medicinais na Vila Cachoeira, Ilhéus, Bahia, Brasil. **Acta Farmacêutica Bonaerense**, v. 21, n. 3, p. 205-211, 2002.

OLIVEIRA, F. et al. Espécies vegetais indicadas na odontologia. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 17, n. 3, p. 466-476, jul./set. 2007.

PAGANO, S. N.; LEITÃO FILHO, H. F. Composição florística do estrato arbóreo da mata mesófila semidecídua, no município de Rio Claro-SP. **Revista Brasileira de Botânica**, v. 10, n. 1, p. 37-47, 1987.

PEREIRA, R. C.; OLIVEIRA, M. T. R.; LEMOS, G. C. S. Plantas utilizadas como medicinais no município de Campos de Goytacazes - RJ. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 14, supl. 01, p. 37-40, 2004.

PICCININI, G. C. **Plantas medicinais utilizadas por comunidades assistidas pelo Programa de Saúde da Família, em Porto Alegre: subsídios à introdução da fitoterapia em atenção primária em saúde**. 2008. 143 f. Tese (Doutorado-Área de concentração em Horticultura) - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Alegre, 2008.

PILLA, M. A. C.; AMOROZO, M. C. M.; FURLAN, A. Obtenção e uso das plantas medicinais no distrito de Martim Francisco, Município de Mogi-Mirim, SP, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**, v. 20, n. 4, p. 789-802, 2006.

PINTO, E. P. P.; AMOROZO, M. C. M.; FURLAN, A. Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica-Itacaré, BA, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**, v. 20, n. 4, p. 751-762, 2006.

SEVIGNANI, A.; JACOMASSI, E. Levantamento de plantas medicinais e suas aplicações na vila rural "Serra dos Dourados"- Umuarama/PR. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Umuarama, v. 7, n. 1, p. 27-31, jan./abr. 2003.

SCHNEIDER, A. A. A flora naturalizada no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: Herbáceas subespontâneas. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 257-268, jul. 2007.

SILVA, N. et al. Horto medicinal escolar: ferramenta agroecológica para a inclusão social. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 2, p. 436-439, out. 2007.

TROPICOS. Missouri botanical garden W3 tropicos. vascular trópico. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/>>. Acesso em: 25 jan. 2011.

VENDRUSCOLO, G. S.; MENTZ, L. A. Levantamento etnobotânico das plantas utilizadas como medicinais por moradores do bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. **Iheringia, Série Botânica**, Porto Alegre, v. 61, n. 1-2, p. 83-103, jan./dez. 2006.

ZENI, A. L. B.; BOSIO, F. Medicinal plants used in the Nova Russia, Brazilian Atlantic Rain Forest. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Botucatu, v. 8, n. esp. p. 167-171, 2006.